



Redacção e Composição:
Rua Barjona de Freitas, 26—28
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

Proprietários: Ros. Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

SEMANÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL—POR BARCELOS

ASSINATURAS:

Ano 20000: Portugal
Ano 35000: Brasil, de barco—43000, por avião
Ano 35000: Alemanha—45000 Canadá, por avião
Ano 35000: França, de comboio
Publicidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%.

Director:
Padre JOAQUIM FARIA DE BRITO
Director-adjunto:
ANTÓNIO JOSÉ DE SOUSA COSTA
SÁBADO, 16 DE DEZEMBRO DE 1978

Administração:
Rua Barjona de Freitas—BARCELOS
Impressão:
Companhia Editora do Minho

Preço Avulso 6\$00

Projecto Educativo da Escola Católica

É com este título que abre o terceiro capítulo do documento da Conferência Episcopal a respeito de «Orientações Pastorais sobre a Escola Católica».

Sendo decerto o mais doutrinário de todos os capítulos, pretende definir e explicar o que se entende por escola católica. E começa por afirmar que ela deve ser escola, «porque, se não for esco-

la e não reproduzir os elementos que a caracterizam, não pode ser católica».

Encontramo-nos aqui perante uma exigência, aplicável a todo o comportamento humano em relação com a fé. Se esta ajuda a melhorar o «humano», pressupõe o seu adequado crescimento na escala dos valores. Assim, uma escola incapaz de realizar os objec-

tivos inerentes a ela, sem possibilidades de instruir e formar convenientemente, não teria as condições mínimas para vir a ser uma escola católica.

O documento enumera as condições, os elementos constitutivos de uma verdadeira escola:

— «obedece sempre, implícita ou explicitamente, a uma determinada concepção de vida;

— a missão da escola é proporcionar o desenvolvimento de pessoas que venham a ser capazes de opções livres;

— a escola deve constituir-se como comunidade na qual os valores são veiculados por autênticas relações interpessoais».

Quanto ao primeiro elemento, é óbvio e comum a qualquer escola. O ambiente que nela se vive traduz inevitavelmente uma concepção de vida. Embora isso muito contribua, não é preciso da parte dos professores a explicitação do seu conceito de vida. Basta o modo como se comportam e como transmitem o ensino aos alunos, para estes sofrerem uma boa ou má influência nas suas pessoas.

Por isso, o segundo elemento é importante: que a escola proporcione o desenvolvimento das pes-

(Continua na 4.ª página)

O IV Governo passou

MOÇÃO DE REJEIÇÃO FOI... REJEITADA

CONTRA: PSD E CDS (109 votos)
A FAVOR: PCP, UDP e INDEPENDENTES (45 votos)
ABSTENÇÃO: PS e INDEPENDENTE (96 votos)

De parabéns está o ilustre Professor Doutor Mota Pinto e todos os bons Portugueses, o PSD e CDS, que felizmente souberam fazer com que o IV Governo Constitucional e o programa que se propôs executar, passasse na Assembleia da República.

Agora, que o Prof. Mota Pinto, tem a tão desejada luz verde para o seu Governo, a crise político-governativa poderá ter encontrado assim, o seu termo, para bem da nossa querida Pátria—Portugal e o seu Povo. E assim o Governo do Prof. Mota Pinto irá demonstrar o que vale e o Parlamento lá estará para julgar a sua acção.

Bravo, agora todos unidos, vamos trabalhar.

«O Barcelense» felicita o ilustre 1.º Ministro, Professor Doutor Mota Pinto e todos os prestimosos Ministros e Subsecretários de Estado.

DO SOPÉ DO FACHO

“O Governo de Mota Pinto e a Assembleia da República,,

Tem estado em debate durante a semana que findou, o programa do Governo de Mota Pinto. E terá o seu desfecho na semana que se segue. Quando os leitores da nossa crónica a lerem, já estará decidido, se sim ou não a Assembleia o deixou passar.

Mota Pinto, um homem afastado das lides políticas, foi convidado pelo Presidente da República para formar o IV Governo Constitucional ou seja o décimo Governo após o 25 de Abril, em quatro anos e meio.

Mota Pinto cedendo ao convite do Presidente da República, procurou formar um governo de homens não ligados a quaisquer partidos, um governo de independentes.

Depois de escolhido e formado o Elenco, o Presidente da República deu posse aos novos Ministros, e, estes, juntamente com o seu chefe, Mota Pinto, organizaram o seu programa de governar e apresentaram-no à Assembleia da República, a fim de ser examinado com a expectativa de ver se esse programa está de acordo com aquilo que o País precisa e que o Povo anseia: Um Governo para nos governar...

Por este prisma e análise ver-se o programa está de acordo com as necessidades do País, que deve ser a preocupação dos representantes do Povo, que são os Deputados da Assembleia da República. Essa é que deve ser a sua missão, essa é que é a responsabilidade que o Povo tem o direito de exigir desses Deputados a quem o Povo paga para defesa dos seus interesses.

Mas infelizmente, não é essa a missão cumprida por muitos desses representantes, que, em vez de defenderem os interesses do Povo, servem-se daquele lugar para vingarem os seus caprichos que, quando injustos, são um atentado aos interesses do País.

Mas a principal causa dessa rebeldia, é uma Constituição nova e injusta, feita por incompetentes ou inconscientes para deixarem já salvaguardadas as oportunidades de sabotarem os interesses do Povo e do País.

E assim os comunistas que foram os forjadores dessa Constituição, foram os primeiros opositores incorrectos, contra o programa do Governo de Mota Pinto porque não lhes agrada que apareça um homem ou um Governo, que exija ordem e respeito, trabalho e disciplina, porque esta doutrina fere de morte o regime comunista.

Já sabemos que o partido comunista e os seus afiliados não lhes convém que haja um Gover-

(Continua na 4.ª página)

Laçamento do Código Postal

No dia 2 de Janeiro do próximo ano será lançado o Código Postal em Portugal.

Esta medida, que a modernização dos Serviços de Correio e a resolução dos problemas levantados pelo aumento do tráfego postal impunham, não é uma medida isolada nem simples. Adoptá-la, significa, entre outras coisas, investimento em equipamento, remodelação das instalações, formação de pessoal, informação e mentalização dos públicos interno e externo para a quota parte de responsabilidade que a cada um caberá nesta acção.

Assim, nos últimos meses, os Correios Portugueses desencadearam uma vasta gama de acções preparatórias do lançamento do Código Postal. Visitas a todos os grandes utentes, distribuição de folhetos informativos e de listas do Código, visitas a casas impres-

soras, reuniões com gestores e pessoal mais ligado à expedição das correspondências, são alguns dos exemplos que podemos apontar.

Entretanto, foi cuidadosamente preparada uma grande Campanha de Informação pública, que arran-

(Continua na página 4)

O REATAR DA TRADIÇÃO

Festa da Imaculada Conceição no Círculo Católico de Operários

Como programado e anunciado, realizou-se na noite de 8 de Dezembro a festa da Imaculada Conceição, tradicional da Casa. Reatar de um costume que tanto sublinhou o Círculo. E que as famílias barcelenses, desde as operárias às da melhor sociedade, viviam em intensa e sadia solidariedade Acto todo caseiro, desde a presença, limitada aos sócios, benfeitores e amigos, aos actuaes, os oradores e os comediantes. Festa de Família para a família. Tinha, pelos menos, o cunho da sinceridade. O virtuosismo era qualidade, não rara, dos conferistas e actores. Muitos o Círculo lançou, com projecção na sociedade. Este um dos aspectos válidos da Instituição, que bem merece dos Barcelenses, a simpatia e admiração.

Antes da sessão solene, uma homenagem, na parte alta da casa ao seu fundador e ao amigo número um actual, o descerramento na galeria de honra, dos retratos, respectivamente, do Padre Lame-

la e do Cónego Arcipreste Rodrigo Alves Novais. Feito por Jorge Lamela e Padre José Figueiredo do Vale Novais, precedidos de alusiva e breve apresentação pelo Presidente da Casa, Leal Pinto.

Depois a sessão solene, presidida pelo Cónego-Arcipreste, secretariado pelo Dom Prior de Barcelos e pelo Presidente da Direcção do Círculo Católico. Oradores, o jovem e destemido cristão, e nosso colaborador, Álvaro da Cunha Correia e o distinto Orador, Rev.º Padre Alberto da Rocha Martins, encerrando o presidente a sessão.

Por último, e por aínda não poder actuar o grupo céaico, devido ao palco ainda não estar por acabar uma sessão de cinema, oferecida aos assistentes.

Reavivada assim a tradição do Círculo Católico na homenagem a Excelsa Padroeira de Portugal, como alvorada, para as comemorações das Bodas de Diamante desta veneranda associação.

É A MINHA CRUZ

por Alvaro Correia

É a minha Cruz, assim nos foi dito por um Pai, que chorava ao viver a trágica imagem de sua filha, drogada e irremediavelmente perdida. Foi num dos nossos fraternos e consoladores Encontros Cristãos, que um Pai, nos relatou a odisséia duma jovem, que caiu nas malhas do vício e da corrupção. Dizia-nos Ele: a mais bonita rapariga da minha aldeia. Mas um dia, surge no seu caminho a tentação, cai, drogam-na e perde-se para a vida. Pobre e infeliz jovem, ludibriada por um mundo desumano, traiçoeiro e criminoso. O mundo da droga, o arsenal da embriaguez a caminho da loucura. Farrapos humanos dilacerados por uma permanente inquietação que os torna cegos do caminho do bem e os arrasta para a indecorosa degradação física, moral e social. É esta a minha Cruz, triste lamento dum Pai, que vê a sua filha, internada e condenada ao inconsciente suicídio que lhe prepararam as brigadas da morte. Todo o Cristão, tem a sua Cruz e à Cruz de todos, encontra-se ligado. Infernal suicídio foi levado a milhares e milhares de jovens que perderam a sua personalidade e promoção sociais. Milhares de Pais, choram, sentem-se envergonhados, roubados e traídos. Eles não foram, nem são os culpados,

mas sim, vítimas do anárquico vendaval que tudo destrói, desencadeado nestes quatro anos, os mais lamentáveis da vida nacional. É a minha Cruz, é a nossa Cruz e é a Cruz de todo o Cristão que tem Fé e Esperança. Quem os responsáveis de tanta libertinagem e crimes sem conta? Os legisladores do divórcio, do aborto e os legisladores que desprezam e negam Deus, conspurcam a Pátria e a Família. A hora que passa é a hora da vigilância e acção.

O mundo da ordem, da boa doutrina, do amor e da paz, lança a mensagem do alerta, da união e da fidelidade.

O nosso Mundo, o Mundo da verdade e da Justiça lava o seu cordial protesto, contra a iníqua legislação que procura desmembrar, envenenar e destruir a Família. Destruir a Família, atacar a Igreja e envenenar a Juventude é a negra tarefa, difundida através do imoral cinema, do nojento teatro e de determinados meios de comunicação social e que tem como cobertura e aliado, o ensino marxista. Quem os responsáveis de tanta miséria moral e social? A História já está feita e a denúncia claramente revelada. É a minha Cruz, lamenta o Pai, ao saber que sua filha, enganada, traída e envenenada, não passa de uma jo-

vem, a caminho da sepultura. Unidos e conscientes, dos perigos que nos rodeiam do bom combate saibamos fazer luz, coragem e decisão. Soou a hora, há que salvar a Juventude, defender a Família, honrar a Pátria e dizer não, aos falsos e iníquos legisladores marxistas que levaram a Pátria à ruína.



Depois de se recensear
consERVE o cartão de eleitor

Inscreva-se no recenseamento
só recenseado poderá votar

MAI/STAPE

CORPO VOLUNTÁRIO DE SALVAÇÃO PÚBLICA BARCELINENSE
(Bombeiros Voluntários de Barcelinhos)

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

De harmonia com o artigo 22.º dos Estatutos, convoco os Associados a reunir em Assembleia Geral, no próximo dia 27 do corrente, pelas 21 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

— Eleição dos novos Corpos Gerentes para a Assembleia Geral, Direcção e Conselho Fiscal.

Se à hora indicada não estiver número legal de Associados, a Assembleia Geral funcionará uma hora depois com qualquer número.

Barcelinhos, 11 de Dezembro de 1978.

O Presidente da Assembleia Geral
JOÃO LOURENÇO DE CARVALHO (Médico)

GABINETE TÉCNICO DE ENGENHARIA ELECTROMECHANICA

Guilherme Bastos
Eng.º Téc.

ESTUDOS, PROJECTOS E EXECUÇÃO DE:

INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS INDUSTRIAIS,
RESIDENCIAIS E POSTOS DE TRANSFORMAÇÃO

PORTO: Rua da Arrábida 189 a 193 — Telef. 62251/63680

VIANA DO CASTELO: Bárroselas (junto à Fábrica MINCALÇA Telef. 97128)

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Barcelos

Assembleia Geral
CONVOCATÓRIA

Nos termos Estatuais, convoco a Assembleia Geral dos Associados, a reunir no dia 29 do corrente, pelas 21 horas, na Sede Social, com a seguinte ordem dos trabalhos.

1.º — Meia hora para tratar de assuntos de interesse para a Associação.

2.º — Eleição dos Novos Corpos Gerentes, para o ano de 1979.

Se há hora indicada não estiver presente, número legal de sócios a Assembleia funciona meia hora depois com qualquer número.

Barcelos, 16 de Dezembro de 1978.

O Presidente da Assembleia Geral
MÁRIO PINTO DE AZEVEDO (Eng.)

VENDE-SE

PROPRIEDADE
Em S. Pedro de Alvito
Junto à Igreja
Margem da Estrada

Resposta:
telefone 48 6055
PORTO

PRECISA-SE

SERRADOR
DE CHARRIOT
Que saiba limar serras
e trabalhar com máquinas
de carpintaria

Informa a Redacção
deste Jornal

NOTARIADO PORTUGUÊS

SECRETARIA NOTARIAL DE BARCELOS
MARTINS & VILAS, LIMITADA

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de vinte de Novembro de mil novecentos e setenta e oito, lavrada de folhas vinte e cinco, verso, a folhas vinte e sete, verso, do livro de notas para escrituras diversas número C-trinta e um, do Segundo Cartório, desta Secretaria, a cargo do Notário Hermegildo Henriques de Carvalho Maja, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada entre FRANCISCO CARNEIRO MARTINS, natural da freguesia da Laje, concelho de Vila Verde, residente no lugar de Monte de Cima, freguesia de Carvalhal, concelho de Barcelos, casado segundo o regime de comunhão geral de bens com Maria Manuela Figueiredo da Silva; e ANTONIO JOAO TORRES VILAS BOAS, natural da dita freguesia de Carvalhal, e nela residente no lugar de Vila Chã, casado segundo o regime de comunhão de adquiridos com Maria Júlia Miranda Lima, a qual se regerá pelo pacto social constante dos artigos seguintes:

PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma «MARTINS & VILAS, LIMITADA», tem a sua sede na cidade de Barcelos, na Avenida da Liberdade, número cinquenta e nove, podendo abrir sucursais, filiais ou qualquer outra forma de representação em outro local, sendo a sua duração por tempo indeterminado, com início nesta data;

SEGUNDO

O seu objecto é o exercício do comércio de confecções, malhas,

lanifícios e congéneres ou qualquer outro ramo de actividade comercial ou industrial em que os sócios acordem e seja permitido por lei;

TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de mil contos, dividido em duas quotas iguais de quinhentos contos cada, pertencendo uma a cada um dos sócios Francisco Carneiro Martins e António João Torres Vilas Boas;

QUARTO

A cessão de quotas ou a sua divisão, no todo ou em parte, é livre entre os sócios ou seus familiares, no entanto, a estranhos depende do consentimento da sociedade, que goza do direito de preferência, em primeiro lugar, e em segundo lugar os sócios. Se mais de um sócio pretender usar do direito de preferência, a quota a ceder será dividida entre os pretendentes, na proporção das quotas que nela possuem;

QUINTO

UM — A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, pertence a todos os sócios, que, desde já são nomeados gerentes, ficando-lhes, no entanto, vedado obrigar a sociedade em fianças, avales, letras de favor ou qualquer outro documento alheio à actividade social;

DOIS — Para obrigar a sociedade em juízo ou fora dele, activa e passivamente, e em todos os

Assembleia Municipal de Barcelos

EDITAL

Vasco Valentim Baptista de Carvalho (Dr.), Presidente da Assembleia Municipal supra:

Faz público, nomeadamente tendo em atenção o preceituado no n.º 4 do art.º 45.º do Decreto-Lei n.º 701-A/76, de 29/9, que no próximo dia 22 de Dezembro de 1978 se realizará no edifício da Câmara Municipal (Salão Nobre) a continuação da sessão ordinária desta assembleia, que versará a seguinte ordem de trabalhos, às 20,45 horas.

1 — Votação das propostas para a constituição do concelho municipal.

2 — Aprovação do orçamento suplementar da Câmara Municipal.

3 — Aprovação do plano de actividades para 1979 (urbanização e saneamento).

Para constar se publica este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo da freguesia.

Barcelos, ans 11 de Dezembro de 1978.

O Presidente da Assembleia
Vasco Valentim Baptista de Carvalho (Dr.)

Porfírio da Graça Machado
(FIRINHO)

No dia 14 de Dezembro, comemorou o seu aniversário natalício este grande apaixonado pelo futebol barcelense, radicado em Vila Nova de Gaia.



Que essa data se repita por longos anos na companhia de sua Ex.ma Família, são as nossas saudações sinceras.

seus actos e contratos, é necessária a assinatura conjunta de dois sócios-gerentes. Porém, nos actos de mero expediente, é suficiente a assinatura de qualquer dos sócios-gerentes;

TRÊS — Qualquer sócio-gerente poderá delegar noutro sócio ou em outra pessoa estranha à sociedade, todos ou parte dos seus poderes de gerência;

SEXTO

As assembleias gerais, nos casos em que a lei não prescreva outras formalidades especiais, serão convocadas por cartas registadas dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de quinze dias;

SÉTIMO

A sociedade não se dissolve por morte ou interdição de qualquer dos sócios, continuando com os herdeiros do falecido ou representante do interdito que de entre eles deverão nomear um que a todos represente na sociedade, enquanto a quota se conservar indivisa; e,

OITAVO

Em caso de dissolução, a liquidação e partilha serão feitas como os sócios acordarem entre si e for legalmente possível.

Está conforme com o original.
Secretaria Notarial de Barcelos, vinte e dois de Novembro de mil novecentos e setenta e oito.

O Ajudante da Secretaria Not. de Barcelos
Alberto Pereira de Azevedo

FIZERAM ANOS AUGUSTO DA COSTA VIANA

DIA 14 — completou mais um aniversário natalício, o menino Luís Miguel dos Santos Vasconcelos Carvalho.

Os nossos parabéns.

DIA 15 teve a sua festa de anos o nosso amigo e assinante, Sr. Sargento Américo de Jesus.

— Também festejou no dia 15, o seu aniversário natalício o Sr. Carlos Alberto Ferreira Pedras, considerado empregado da Casa Cunha, desta cidade.

Por tal motivo, sua esposa Maria da Conceição Miranda Rodrigues, felicita-o.

No dia 19 do corrente, passa mais um aniversário natalício o Sr. Augusto, por tal motivo não queremos deixar de felicitar este nosso



bom amigo assim como a toda a sua família, e que esse dia seja cheio de felicidades e que continue a festejar muitos mais anos, são as nossas saudações sinceras.

FAZEM ANOS

DIA 16 — D. Maria Teresa Monteiro da Silva Correia, D. Deolinda Margarida Rodrigues Simões do Bem e Carlos Fernandes Brandão.

DIA 17 — D. Maria Teresa de Sousa Ribeiro da Quinta, D. Maria Madalena Pereira Rodrigues Moreira, Joaquim Correia Pereira, Augusto Lopes Anjo Teixeira de Melo, D. Isabel Azevedo Gonçalves, o menino Firmino Manuel Lopes da Silva e a menina Rosa Maria da Silva Martins.

DIA 18 — Rui Manuel Diogo Ferros e Augusto Henrique Matos Lopes de Almeida.

DIA 19 — Joaquim Gomes da Costa, João Baptista Gomes Faria.

— Neste dia, também tem o seu aniversário, o Sr. Alberto Jesus da Cruz Martins, proprietário nesta cidade.

DIA 20 — A Sr.ª D. Susana Pais, radicada em Tregosa.

AVISO

Aquisição de Medalhas em Prata

Avisam-se todos os interessados que as inscrições de medalha em prata comemorativas da elevação da Vila de Barcelos a Cidade, apenas serão respeitadas até ao próximo dia 20 de DEZEMBRO, devendo, entretanto, liquidar a importância correspondente à sua aquisição na Câmara Municipal — Serviços da Fiscalização.

OBITUÁRIO

D. Ana Faria Gonçalves

Em Barcelinhos, no dia 10 do corrente, faleceu esta bondosa Senhora, que contava 71 anos de idade, solteira.

Era filha do Sr. José Maria Gonçalves, que foi proprietário da «Casa Sr. José Maria», de S. Miguel-Anjo.

A extinta, era muito considerada e muito religiosa, estava sempre pronta para tudo que fosse preciso para a Igreja.

A Sr.ª D. Ana Faria Gonçalves, é irmã dos nossos bons amigos, Sr.ª João Faria Gonçalves, Joaquim Faria Gonçalves, proprietário da conceituada Pastelaria Colonial, e José Joaquim Faria Gonçalves.

No dia 11, pelas 16,30 horas, depois dos officios fúnebres celebrados na Igreja Paroquial de Barcelinhos, foi a sepultar no Cemitério local, em jazigo da Família.

A finada era tia dos nossos também amigos, Sr.ª Alberto da Rocha Gonçalves, José Maria da Rocha Gonçalves, João da Rocha Gonçalves, Carlos da Rocha Gonçalves e das Senhoras D. Maria José da Rocha Gonçalves Figueiredo e Professora D. Maria Luísa da Rocha Figueiredo Quinta e Madrinha do nosso estimado parente, Sr. Joaquim Alberto Calás de Oliveira Carvalho, digno Sócio-Gerente dos Escritórios do Gabinete Técnico de Engenharia Civil — Soprojectos — com sede em Barcelos, a quem também endereçamos os nossos sentidos pêsames.

A toda a numerosa família, apresentamos os nossas pêsames.

A título excepcional, em BARCELOS, o CENTRO NACIONAL DE ESTUDOS E PLANEAMENTO (LISBOA)

Realiza os seguintes Cursos, com início a 14 de Dezembro e 8 de Janeiro

- Preparação para o Exame de Admissão a TÉCNICO DE CONTAS (Segundo o Programa da Direcção Geral das Contribuições e Impostos)
- TOPOGRAFIA
- RELAÇÕES PÚBLICAS (A Nivel Profissional)
- PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES
- DESENHADOR DA CONSTRUÇÃO CIVIL
- MEDIDOR-ORÇAMENTISTA DA CONSTRUÇÃO CIVIL
- CONTABILIDADE
- SECRETARIADO
- GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS

As inscrições são limitadas

Informações e Inscrições na:

Associação Comercial de Barcelos
Rua Barjona de Freitas, 40, 1.º — Telefone 82235
— BARCELOS —

BETONEIRAS «MIRAL» 180 L

Nova Tecnologia ao Serviço da Construção Civil em Portugal

- PREÇO DE LANÇAMENTO — 30 contos
- Capacidade 180 L,
- Motor eléctrico monofásico ou explosão-petróleo
- Cremalheira em ferro fundido
- Balde em chapa de aço especial
- Produção 3 m³ — betão/hora

REPRESENTANTE

FRAZÃO INÁCIO
Loteamento Alcades Faria—Lote 6—2.º
BARCELOS Tef. 81255

Anúncio publicado no Jornal «O Barcelense» n.º 3505 de 16-12-1978

Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos

ANÚNCIO

2.ª publicação

Pela 1.ª Secção do 1.º Juízo, desta comarca, nos autos de Acção Sumária—Preferência — que ANTONIO FERREIRA DE MIRANDA, solteiro, maior, operário, residente na Rua Victor Hugo 42 100—Trenoire-França, move contra FERNANDO AIRES DE MACEDO FARIA e ALVARO AIRES DE MACEDO FARIA, solteiros, maiores, ausentes em parte incerta de Venezuela e com última residência conhecida no lugar de Reimonde, freguesia de São Miguel da Carreira, desta comarca, são estes réus citados para contestarem, apresentando a sua defesa no prazo de DEZ DIAS, que começa a correr depois de finda a dilacção de TRINTA DIAS, contada da segunda e última publicação deste anúncio, sob pena de, não o fazendo, serem condenados no pedido que o autor deduz naquele processo e que consiste em que seja reconhecido ao Autor o direito de haver para si o prédio referido na petição inicial e condenados no pagamento de uma indemnização como litigantes de má fé,

Barcelos, 30—Novembro—1978

O Juiz de Direito,
as) — Luciano Cruz

O Escrivão de Direito,
as) — Oscar Augusto Marinho

A Electro BRAGA

DE
HENRIQUE BRAGA
INSTALAÇÕES ELECTRICAS e REPARAÇÕES
GERAIS em MOTORES e ELECTRODOMESTICOS

Tudo para o seu lar
Rua Dr. Manuel Pais 32—A
BARCELOS
R./Paço Velho—Vila F. S. Pedro
BARCELOS

Vende-se

GAÊS e CADELAS — Pastor Alemão de raça pura c/3 meses
Informa, telefone 82261

A. Eurico Soucasaux

Av.ª dos Combatentes da Grande Guerra
154 — BARCELOS — 156

AGENTE—GRUNDIG • Motores para rega • Rádio
• Electricidade • Amplificações Sonoras para
Atraisais e Igrejas • Oficinas de T. S. F. •
Máquinas de Escrever e Calcular

ÓPTICA

«O Barcelense» N.º 3505 de 16-12-1978

Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos

ANÚNCIO

2.ª publicação

Faz-se saber que no dia 26 de Janeiro próximo às 11 horas, no Tribunal do 2.º Juízo da comarca de Barcelos, nos Autos de Execução de Senteença 114/B/76 pendentes na 1.ª secção movidos pela exequente «SOCIEDADE INDUSTRIAL DO MINDELO, SARL», com sede no Porto, contra os executados «RAINHA DO CAVADO — EMPRESA TÊXTIL DE CONFECÇÕES — ALBERTO MACEDO SOUSA, L.ª», com sede em S. Romão da Ucha, desta comarca, e ALBERTO MACEDO SOUSA, casado, industrial também ali residente, há-de ser posta em praça, pela primeira vez, para ser arrematada ao maior lance oferecido acima do valor por que foi avaliada e constante do processo, um tear «Ketten» com o N.º 15.880, que foi penhorado à executada acima referida

Barcelos, 24 de Novembro de 1978

O JUIZ DE DIREITO,

a) João Fernando Fernandes de Magalhães

O Escrivão de Direito,

David Paulo de Jesus Pereira

Vende-se

UMA CASA na Rua D. António Barroso n.os 78-80 c/frente também para a Rua Barjona de Freitas n.os 91-93, estando o 2.º andar devoluto.

Falar c/os Herdeiros na mesma Rua N.º 103 Barcelos.

Ao Devino Espírito Santo ao menino Jesus de Praga,

Agradece graça recebida
C. P.

MASSAGISTA — ESTETICISTA

Todos os tratamentos e modellings de rosto, busto e corpo

Limpeza da pele — ACNE — Celulite — Obesidade — Flacidez muscular, depilações e outros tratamentos de estética.

MARCAÇÕES PELO TELEFONE N.º 82402, a partir das 14 horas

CAMPO 5 DE OUTUBRO, N.º 57
(Consultório do Dr. Joaquim Reis) — BARCELOS

AUTO-ZENDE

BENTO & PHIXOTO, L.ª

Campo 25 de Abril — Bloco 1
Telef. 83081 BARCELOS
Com Oficinas Próprias

CARROS USADOS
(COM GARANTIA)

FIAT	126	1976
CITROEN	Dyane Supes	1975
MORRIS MARINA	diesel	1975
RENAULT	5	1974
SINCA	1100 GLS	1974
FIAT	850	1970
AUSTIN	1300 — 4 Portas	1969
AUSTIN	MINI 1000	1969
OPEL	Rekord 1900 Diesel	1969
FIAT	124	1968
HONDA	S 800 Coupé	1968

AUTO-ZENDE

STAND de automóveis COM OFICINAS PRÓPRIAS junto a CHENO?

Vendem-se

FURGONETE—RENAULT
Estado geral bom.
Informa — SORMES, L.ª
junto ao Círculo Católico
Telf. 81039—Barcelos

«O Barcelense» n.º 3505 de 16-12-1978

Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos

ANÚNCIO

1.ª publicação

Faz-se saber que no dia TRINTA de JANEIRO próximo, às 14 HORAS, no Tribunal do 2.º Juízo da comarca de Barcelos, e nos Autos de Acção Especial de Divisão de Coisa Comum 36/A/76 em que são Autores MARTINO DIAS DA MOTA, casado, carpinteiro, residente na freguesia de Pousa, desta comarca, e Rêus ROSA DIAS DA MOTA, e marido MANUEL FERNANDES, residentes no Lugar da Venda, Freguesia de Martim, também desta comarca e OUTROS, acrá posto em praça, pela primeira vez, para ser arrematado ao maior lance oferecido acima do valor de 50.000\$000, o seguinte imóvel: «CASA TERREJA com logradouro, sita no lugar da Capela, Freguesia de Pousa, concelho e comarca de Barcelos, que confronta de Norte com António Gomes Loureiro, do Sul com Conceição Gomes, do Nascente com Padre José Loureiro, e do Poente com a estrada nacional, omissa na matriz e omissa na Conservatória do Registo Predial».

Barcelos, 2 de Dezembro de 1978

O JUIZ DE DIREITO,
João Fernando Fernandes de Magalhães

O Escrivão de Direito
(David Paulo de Jesus Pereira)

Passa-se

ESTABELECIMENTO de mercearia e vinhos, em bom local.
Motivo à vista
Telef: 82869 Carvalho

Clínica Dentária

TRATAMENTOS BOCA, DENTES E DENTES ARTIFICIAIS

Campo 5 de Outubro, 38 BARCELOS

ANTIGO CONSULTÓRIO DE AUGUSTO PEREIRA

Já se encontra aberto ao Público todas as Segundas e Quintas Feiras das 10 às 19 horas.

CARROS USADOS

TODOS DEVIDAMENTE REVISTOS E C/GARANTIA

—FIAT 131/M—1.600	1977	CARRINHA
—FIAT 128/CL 4 Portas	1977	Em estado novo
—FIAT 128/2 Portas	1975	
—FIAT 127/3 Portas	1976	
—FIAT 132/GLS 1.800	1975	Em estado novo
—FIAT 126	1975	
—SIMCA 1.301 4 portas	1970	

Garagem Machado

SERVIÇO FIAT — COMPRA E VENDA DE AUTOMÓVEIS E ACESSÓRIOS

REPARAÇÕES EM AUTOMÓVEIS E ESTAÇÃO DE SERVIÇO — TELEF. 82166 — BARCELOS

O Novo Quartel dos Cineclubes de Barcelos

B. V, de Barcelos

O peditório em benefício das obras do quartel, que se tinha de realizar no domingo passado em Areias São Vicente foi adiado devido ao mau tempo, para depois das Festas de Natal.

SESSÃO número QUARTO

«O Fantasma da Liberdade» de Luitpold Büñuel

No Teatro Gil Vicente, Domingo, 17 de Dezembro às 10,30 h.

Rogério Costa

Depois de melindrosa operação já se encontra quase restabelecido, este nosso bom amigo, conceituado proprietário da Tipografia Victória, desta cidade, a quem cumprimentamos, fazendo votos pelas suas melhoras.

Farmácia de Serviço

Hoje, Sábado

A Minha Farmácia

Amanhã, Domingo

Olivelra

Oração ao Divino

Espírito Santo

Divino Espírito Santo Vós que me esclareceis tudo, iluminais todos os meus caminhos, para que eu atinja a felicidade Vós que me concedeis o sublime dom de perdão e esquecer as ofensas, até o mal que se tem feito. Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero, humildemente agradecer por tudo o que sou, por tudo o que tenho, e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e todos os meus irmãos na perpétua glória de paz.

Obrigado mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido, e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja).

Publicar assim que receber a graça.

Grande graça recebida agradece

M. C. S.

FOTO Sampaio

propriedade e direcção técnica de

Manuel Figueiredo Sampaio

TRABALHOS FOTOGRAFICOS a cores e a preto e branco

POSTER formato 40x50 e 50x60 colagem em tela

Tudo para a Fotografia

Rua D. António Barroso 57
BARCELOS Telef. 83541

Vende-se

PEUGEOT 204 Diesel Mista
PEUGEOT 404—Automóvel—Gasolina.
CITROEN GS
RENAUL R 5

Todos em bom estado

GARAGEM AVENIDA
Telefone. 82019
BARCELOS

Explicações

de

ALEMÃO e INGLÊS por Licenciada em Filologia Germânica.

Falar na Rua D. Diogo Pinheiro n.º 43—1.º
(Junto ao Campo de S José)

MOTO—Gadanheira

PACHANCHO

FABRICO PORTUGUÊS
Boa qualidade, boa assistência
melhor preço. Esta e mais
Maquinas Agrícolas



A Venda na GARAGEM SANTIAGO—VilaSeca—Barcelos com o Telefone 85145

Pelo país fora

- Na homilia da festa do primeiro aniversário da sua tomada de posse como Arcebispo Primaz, o Senhor D. Eurico Dias Nogueira advertiu que em certas áreas da Arquidiocese se começa a sentir escassez de clero.
- O Prof Adriano Moreira proferiu em Braga uma notável conferência sobre «Os Cristãos e a Política», em que frisou, a certa altura: «Na vida política também é verdade que são as acções que rezam, não são as palavras».
- As férias escolares de Natal vão de 20 de Dezembro a 2 de Janeiro, inclusive.
- Nos sete primeiros meses deste ano, a venda de automóveis ligeiros baixou 34% em relação a igual período de 1977.
- Foi recebida pelo Cardeal Patriarca de Lisboa uma delegação da União Geral dos Trabalhadores, composta por ele-

mentos, das tendências socialistas e social-democrata.

- A propósito dum verso «piramidal» de Mendes de Carvalho, no «Perfil» televisivo de 24 de Novembro, não falta quem, parafraseando comentaristas qualificados, replique à boca cheia: Nós não vamos! Se formos, só por ser para quem é... E vá-se limpando o poeastro!

O Governo de Mota Pinto e a Assembleia da República

(Continuação da 1.ª página)

no que Governe. Eles querem um governo que desgoverne como tem acontecido com todos os governos gonzalvistas ou socialistas que nos levaram todas as reservas e nos roubaram a disciplina e a ordem neste País.

Por isso é que os deputados

soas, de modo a serem capazes de opções livres. É que, se o ambiente da escola não favorece um tal desenvolvimento, as pessoas, os alunos não são capazes de opções livres, manietados que ficam por erradas concepções de vida, transmitidas pelo ambiente da escola, pelo comportamento ou mesmo ensino explícito dos professores.

comunistas na Assembleia da República têm sido indisciplinados e incorrectos, para com Mota Pinto e o seu Governo, apelidando-os de reaccionários, por verem neste programa uma exigência de disciplina, de ordem e de justiça, e isto não agrada aos comunistas.

Ora, se o programa exige respeito, indistintamente, também vem favorecer os comunistas, se esses desejam ser respeitados. Para eles, só o ódio impera, só injustiça e a vingança prevalecem.

Eles apregoam a democracia para verem se levam os outros na sua onda. Mas com a democracia eles não querem nada.

Para eles é o totalitarismo único, é a opressão é a opressão é a miséria dos outros, que os satisfaz a eles.

Por isso, na Assembleia da República parece uma tempestade fustigada por todos aqueles deputados comunistas que se atiram a todos aqueles que concordam com o programa que o Governo apresentou.

Mas é caso para nos congratularmos com isso, porque nunca se viu os rapazes atirarem pedras, a uma árvore que não dá fruto.

ANGELA

VILA COVA

INTEGRAÇÃO DO RANCHO FOLCLÓRICO DA CASA DO POVO

Foi afixado na Casa do Povo desta freguesia um aviso para que, no prazo de quinze dias a partir de 5 de Dezembro, os sócios interessados se pronunciassem sobre a possível integração do Rancho Folclórico de Vila Cova nessa instituição.

Alguém ligado ao processo, informou-nos de que essa integração não depende do parecer dos associados, pelo que se trata apenas de um aspecto ilibatório. Se assim não fosse, seria mais correcto convocar uma reunião e esclarecer todos os associados sobre as condições em que a integração se processa.

No período difícil que este nível agrupamento atravessa, é de grande importância a ajuda e protecção que a Casa do Povo lhe possa dar e que está dependente da aprovação da Junta Central.

C.

Seja Assinante de O BARCELENSE

TAMEL S. VERISSIMO

Realizou-se no passado sábado dia 2-12-78 uma extraordinária Assembleia de Freguesia. Ao abrir a Assembleia, o Sr. Presidente saudou todos os presentes, como habitualmente, para que a Assembleia decorra com espírito cívico, compreensão mútua e não com vontades ou intenções partidárias e pessoais, mas sim, todos os assuntos dentro da ordem de trabalhos os quais se identifiquem a bem da nossa freguesia.

Foi dado conhecimento à Assembleia, pelo Sr. Presidente da Junta, da visita do Sr. Presidente da Câmara à nossa freguesia que, percorreu os melhoramentos de alguns lugares e informou o Executivo de outros trabalhos a executar e que a freguesia necessita, com urgência, ver solucionado, como: Construção da nova Escola;—Distribuição de água à Cachada;—Saneamento de Fraião;—Electrificação Pública;—Alargamento do Cemitério e Cantoneiro assiduo para a freguesia. Informou ainda o Sr. Presidente do Executivo que já delimitara no sentido de aquisição do terreno para o alargamento do Cemitério, que, entretanto, está em bom ritmo de negociação. Agradou-nos inteiramente o decorrer desta Assembleia. F.A.P.

PROJECTO EDUCATIVO DA ESCOLA CATÓLICA

(Continuação da 1.ª página)

Daí que numa verdadeira escola professores, alunos e até os pais, como primeiros responsáveis educação dos seus filhos, todos se unem em comunidade, à roda de uma concepção de vida, digna deste nome, para a viverem em comum, transmitindo-a assim e fazendo-a crescer sobretudo na personalidade dos alunos. Este, o terceiro elemento, acima apontado.

Partindo de tais pressupostos, entende-se perfeitamente o que deve ser a escola católica, como as «Orientações Pastorais» a descrevem, referindo um outro documento pontifício: «É próprio dela criar um ambiente de comunidade escolar animado pelo espírito evangélico de liberdade e caridade, ajudar os adolescentes para que, ao mesmo tempo que desenvolvem a sua personalidade, cresçam segundo a nova criatura que são por virtude do baptismo, e ordenar finalmente toda a cultura humana à mensagem da salvação, de modo que seja iluminado pela

fé e conhecimento que os alunos adquirem gradualmente a respeito do mundo, da vida e do homem. Assim, a escola católica, ao mesmo tempo que se abre como convém ao progresso da nossa época, educa os seus alunos para conseguirem eficazmente o bem estar da cidade terrestre e prepara-os para o serviço da dilatação do reino de Deus, a fim de que, pelo exercício de sua vida exemplar e apostólica, se tornem como que o fermento salutar da comunidade humana... No projecto educativo da escola católica, Cristo é o fundamento... E' precisamente pela referência explícita e partilha por todos os membros da comunidade escolar—embora em grau diverso—à visão cristã, que a escola é católica», resultando em consequência que esta «tem consciência de estar comprometida na promoção integral do homem».

Este é o projecto da escola católica, que abrange em síntese harmoniosa o humano, todo o humano, e o Divino. Mas sobre tal síntese falaremos brevemente.

O Barcelense Desportivo

Na 12.ª Jornada do Campeonato Nacional de Futebol da 2.ª Divisão GIL VICENTE, 1 PENAFIEL, 1

Não há dúvida de que este empate, castigou injustamente a equipa que dispôs, dum ascendente de oportunidades perdidas, que podiam sem dúvida, ter oferecido, à equipa barcelense, soberana oportunidade para construir uma vitória assinalavelmente copiosa.

Para se fazer uma ideia serena, dessas possibilidades, bastará dizer, que o Gil Vicente, sofreu o primeiro canto aos 44 minutos, e foi essa a única oportunidade, aproveitada, pelos penafielenses, para fazerem o seu golo, duma feliz e oportuna intervenção do veterano Bené, bem entendido, sem culpas para a defesa gilista que não prestou à jogada a merecida atenção, do que resultou a vantagem deste golo, para a equipa forasteira, já no declinar da 1.ª parte.

Assinale-se entretanto, de que os barcelenses, especialmente nos primeiros vinte minutos foram extraordinários a dominar o adversário, mas sem resultados práticos, cederam ao opositor algumas oportunidades, mas depois voltaram a ter ascendente justificável com os seus méritos, e viu-se que o golo com que Simões, estabeleceu o empate, aos 65 minutos e que se não alterou, não obstante, as inúmeras oportunidades que Oliveira, Simões e Russo, mais

por falta de serenidade do que por ausência de competência.

Tivemos a opinião, quando da substituição de Cassamo por Lemos da Silva, que não seria nesse ponto o fraco do Gil Vicente, antes no sector avançado, mas o técnico é que poderá explicar.

GIL VICENTE—PAREDES Amanhã, domingo, em Barcelos

Lançamento do Código Postal

(Continuação da 1.ª página)

cará no próximo dia 10 e que utilizará todos os suportes publicitários e meios de comunicação.

No dia 10, às 11 horas, a Radio-televisão transmitirá um programa produzido pelos CTT/TLP especialmente para o seu pessoal—acção que é absolutamente inédita entre nós—com o que se pretende dar, simultaneamente, a todo o pessoal uma informação o mais completa possível sobre os objectivos da campanha. Esse programa será repetido no dia 17, à mesma hora.

Nos dias 18 e 19 efectuar-se-ão Conferências de Imprensa em Lisboa e Porto e estão também previstos diversos encontros com órgãos da Imprensa Regional.

Por esse mundo além

- Na Venezuela, ao apresentar-se na sua mesa eleitoral, o cardeal Humberto Quintero foi informado de que «tinha falecido» e, por isso, não podia votar; posteriormente, as autoridades do Conselho Supremo Eleitoral explicaram o erro ocorrido na lista e «devolveram» a vida cívica ao Cardeal, que voltou à sala das eleições

e exerceu finalmente o seu direito de eleitor.

- Com 193 anos e 4 250 trabalhadores, suspendeu a sua publicação o jornal londrino «Times».
- O Santo Padre João Paulo II lançou um veemente apelo às Nações Unidas, em favor dos refugiados vietnamitas.

- Os eleitores suíços rejeitaram claramente a proposta do Governo de criação duma força policial federal de mil e trezentos homens.

- Queixando-se de não poder, na URSS, exercer a sua liberdade criativa, o maestro soviético Kirill Kondrashine, director artístico do Teatro Bolshoi e da orquestra sinfónica da União Soviética, ao concluir uma visita de duas semanas à Holanda, pediu às autoridades deste país autorização de permanência.

- Depois de vários incidentes na embaixada búlgara no Cairo, o Egipto decidiu cortar as relações diplomáticas com a Bulgária.

Recordando RAOUL FOLLEREAU

Poucos falam neste «homem», Homem que foi o Despertar da Esperança; Algo de belo e admirável, Que nos traçou o caminho da Bonança!

Raoul Follereau, O apóstolo dos leprosos, Morreu em 6 de Dezembro 1977; A sua divina obra, permanece, Entre milhões de doentes, e não desfalece!

Espiritualmente, continua a Sua obra, Milhares de leprosos o invocam; Para lhes curar o corpo e alma Com as suas palavras evangélicas e de calma!

Toda a sua vida, desde muito novo, A empregou ao serviço dos outros; Dando se, sobretudo, aos doentinhos Sem nada esperar de seus carinhos!

Grande Apóstolo de Cristo, Segundo o Seu Evangelho; Transmitindo-o, com o Seu coração A todo e qualquer irmão!

Também lhe chamavam, O «Vagabundo da Caridade»; Porque se dava todo e a todos, Para salvar a humanidade!

Também Apóstolo dos leprosos, Dando toda a sua vida; Em prol dos desventurados Destes doentes tão mortificados!...

Uma vida consumida, Ao serviço dos infelizes; Não consentia marginalizados Vendo outros tão felizardos!!

Por isso, abdicou de tudo, Fazendo a sua doação Aos doentinhos leprosos, Que os tratava com dedicação!

Dizia este «Apóstolo da Caridade»: Viver é fazer viver, É repartir algo do que temos, Aliviando, assim, algum padecer!

Confiou à juventude toda, A continuação da sua obra; Uma obra que realizou por amor, Com os olhos postos no Divino Senhor!

Foi o Fundador do «Dia Mundial», Dos seus doentinhos leprosos, Maravilhoso encontro de amor, Realizado com tamanho fulgor!

O fermento revolucionário, E misericordioso do Evangelho; Denuncia a violência, arma dos cobardes! Que faltam às suas verdades...

Percorreu todo o mundo, Acompanhado sempre de sua mulher! Visitando todas as leprosas, Curando, consolando, dando alegrias!...

A sua mulher, era o seu apoio, Era como o Cireneu, Ajudando o grande Apóstolo, Para alcançar também o Céu!

Abraçava e beijava os doentes, Tatava-lhes das chagas com amor! Como Jesus, na Sua vida terrena, Assim Ele fazia como o Senhor!...

Raoul Follereau morreu esperançado... Numa nova primavera; Ela ainda florescerá... Num dia próximo «num amanhã».

(Maria da Graça Lago de Abreu Parente da Cruz)